

02 de março

O SENTIDO DE TUDO

Deus fez tudo formoso no seu devido tempo. Também pôs a eternidade no coração do ser humano. Eclesiastes 3:11

O físico ateu Stephen Hawking morreu sem realizar um sonho: encontrar a “Teoria de Tudo”, que seria uma única teoria capaz de descrever o Universo sem contradições ou incoerências, que resolvesse as discrepâncias que surgem quando as teorias físicas mais aceitas entram em contradição. Algo que, enfim, explique por que estamos aqui.

Como podemos entender o Universo? Qual é o sentido de tudo o que nos rodeia? O astrônomo ateu Carl Sagan dizia que o Universo era tudo o que existe, existiu e existirá, e que fora dele não há Deus. No entanto, o problema com essa visão reducionista da realidade é que ela esbarra em uma necessidade básica do ser humano: a busca por significado.

Embora os animais possam sentir dor, medo, amor e raiva, nenhum deles tem a capacidade de refletir sobre o significado de sua própria existência. Eles temem a morte, mas não procuram entendê-la. Lobos uivam para a Lua, mas não fazem poesia sobre ela. É por isso que temos “história humana”, e não uma “história animal”.

As artes, a poesia e a filosofia são expressões dessa busca por significado. Essa é a nossa marca registrada, que desafia o reducionismo ateu. Afinal, como disse o filósofo Wittgenstein, o sentido do Universo só pode estar fora dele. Ontem você viu uma ilustração disso no exemplo do motor abandonado no deserto. Vamos explorar um pouco mais isso.

Um cartão de crédito não tem utilidade sem o sistema bancário que está fora dele. É o que está fora que dá sentido ao que está dentro. Tanto é que o mesmo cartão que hoje paga suas contas não teria nenhum valor de compra nos tempos de Aristóteles.

Assim também é o Universo. Considerando que ele não é infinito, se o cosmos for tudo o que existe e não houver nada além dele, então o sentido de tudo seria uma ilusão, pois não haveria nada externo que conferisse significado a ele, que explicasse para que ele serve. Tudo o que existe seria como um cartão de crédito inútil sem o sistema bancário.

Felizmente, Carl Sagan estava errado. Há um Deus infinito além do Universo, que interage conosco. Ele nos ama e dá sentido à nossa existência. Busque-O hoje mesmo, e sua vida terá um propósito real.